



Assembleia Geral Hoje, às 18h Regional Diadema



EDU GIMARÊS

OUTUBRO ROSA

"ANTES DE AMAR ALGUÉM, TEMOS QUE AMAR A NÓS MESMAS. E ESSE AMOR COMEÇA EM CUIDAR BEM DA NOSSA SAÚDE, PREVENIR DOENÇAS COMO O CÂNCER DE MAMA E VIVER BEM A VIDA", TEREZA APARECIDA OLIVEIRA, CSE NA SCANIA



EDU GIMARÊS

OUTUBRO ROSA

"SER MULHER É VIVER TUDO INTENSAMENTE. OUTUBRO ROSA NADA MAIS É DO QUE UM TOQUE PELA VIDA. PORQUE MULHER É TUDO ISSO, É UM SENTIMENTO PELA VIDA. SE TOQUEM MULHERES!", MÉRCIA SILVA RODRIGUES, CSE NA KOSTAL

Notas e recados

FOTOS: DIVULGAÇÃO



PORTARIA DO TRABALHO ESCRAVO

Nota da Secretaria de Inspeção do Trabalho do Ministério do Trabalho pede a revogação da Portaria que altera o conceito de trabalho escravo.



LEI MARIA DA PENHA – 1

Maria da Penha, que dá nome à lei, criticou o Projeto de Lei que altera a norma que pune violência doméstica e pediu que Temer vete as mudanças.



LEI MARIA DA PENHA – 2

O PL aprovado no Senado permite ao delegado de polícia conceder medidas protetivas de urgência às mulheres, prerrogativa exclusiva dos juízes.



LEI MARIA DA PENHA – 3

Maria da Penha alerta que as alterações podem ter sua constitucionalidade questionada e provocar um retrocesso no combate à violência contra a mulher.



EXPLORAÇÃO ALEMÃ

Uma das maiores empresas de doces da Alemanha, a marca Haribo, é acusada de explorar mão de obra em condição análoga à escravidão no Brasil.



HOJE, ÀS 20h30



Hoje, os metalúrgicos do ABC em Campanha Salarial avaliarão as propostas negociadas pela Federação dos Metalúrgicos da CUT, a FEM-CUT, em assembleia na Regional de Diadema, às 18 horas.

Desde o início, defendemos que as cláusulas sociais adquiriram um peso muito grande nesta Campanha e, por isso, foram elaboradas cuidadosamente para combater a terceirização irrestrita e também as ameaças contidas na reforma Trabalhista, já aprovada, que entrará em vigor no próximo dia 11.

A nossa missão é impedir que os ataques promovidos por esse governo junto aos patrões, retirem direitos já conquistados pela categoria.

Sabemos que as maiores dificuldades de negociação estão acontecendo com as bancadas do Grupo 10, do Sindicel e do Grupo 3, que não apresentaram nenhuma proposta e já receberam o aviso de greve da Federação.

O G10 historicamente dificulta a assinatura da Convenção Coletiva de Trabalho, não assinou no ano passado e este ano se negou a assumir o compromisso de debater a aplicação de salvaguarda à reforma Trabalhista.

Já a bancada do G3, que não assina a Convenção



Assembleia conjunta na Apis Delta, Delga e Legas Metal

há três anos, tem insistido em fazer alterações em importantes cláusulas sociais e mesmo quando se está chegando próximo a um consenso, tem recuado sistematicamente. Em uma clara demonstração de desrespeito da bancada patronal com a bancada de negociação dos trabalhadores.

As dificuldades nas mesas de negociação, durante toda a Campanha, fizeram com que os Metalúrgicos do ABC intensificassem a luta para garantir a assinatura da Convenção Coletiva de Trabalho com a mobilização nas fábricas da base e a disposição de luta de todos os companheiros.

A “Resistência, Unidade e Luta”, tema da Campanha deste ano, que também tem inspiração na Revolução Russa e nos 100 anos da primeira Greve Geral no Brasil, teve seu resultado, que será apresentado para apreciação dos trabalhadores hoje.

Então companheirada, é hora de decisão. Compareçam!

Dica do Dieese

TRABALHO E INDÚSTRIA: BASES DO DESENVOLVIMENTO

Na semana que passou tivemos a fundação de uma entidade cujo esforço estará focado nas questões relacionadas ao trabalho e à atividade industrial no Brasil: o Instituto TID-Brasil, cuja sigla se refere ao tripé Trabalho, Indústria e Desenvolvimento. A iniciativa reúne as confederações de trabalhadores do ramo metalúrgico, a CNM-CUT, e também dos ramos químico, vestuário, alimentação e construção civil e madeira.

A iniciativa merece ser amplamente saudada, partin-

do da premissa de que uma indústria forte e sustentável, bem como a valorização do trabalho e sua contribuição para a competitividade nacional, constituem-se elementos centrais de uma dinâmica de desenvolvimento virtuosa e inovadora. O conceito central é do desenvolvimento industrial inclusivo, apoiado nas agendas do trabalho decente e da sustentabilidade, por meio também de parcerias com universidades, órgãos de governo e outras entidades.

O TID-Brasil surge com

forte papel de articulação institucional voltado à formulação e implementação de políticas industrial e trabalhista, atuando na elaboração e discussão de estudos e diagnósticos sobre a realidade nacional, executando projetos e propondo medidas relacionadas ao fortalecimento da indústria brasileira. Terá, portanto, uma missão ao mesmo tempo estratégica e urgente, para reverter a trajetória recente do País e garantir a presença brasileira entre as maiores economias industriais do planeta.

Comente este artigo.

Envie um e-mail para sumetabc@dieese.org.br

Subseção do Dieese



MASAFLEX

FOTOS: ADONIS GUERRA

METALÚRGICOS APRECIAM PROPOSTAS E DEFINEM HOJE RUMOS DA CAMPANHA

Os Metalúrgicos do ABC realizam hoje, às 18h, Assembleia Geral de Campanha Salarial na Regional Diadema para apreciar as propostas negociadas pela Federação Estadual do Metalúrgicos da CUT, a FEM-CUT, com os grupos patronais. A reunião também definirá os rumos da mobilização para garantir a assinatura da Convenção Coletiva de Trabalho, a CCT, com as bancadas que seguem sem propostas.

Nos sindicatos patronais Estamparia, Fundação, Sietel, Siescomet, Sinafer, Simefre e Sianfesp têm proposta. Diante da relutância das demais bancadas, a FEM-CUT entregou o aviso de greve para o G3, G10 e Sindicel.

A decisão foi tomada

durante a reunião da Direção Plena da Federação, em Itu, na última sexta-feira, 21. “Em face do retrocesso trabalhista imposto por este governo ilegítimo, os patrões dos sindicatos patronais que integram o G3, G10 e o Sindicel não querem renovar a assinatura da Convenção Coletiva, o que coloca todos os trabalhadores em risco. Por isso decidimos encaminhar a greve. É importante que todos participem e mobilizem suas bases”, convocou o presidente da Federação, Luiz Carlos da Silva Dias, o Luizão.

“Desde o início sabíamos que esta Campanha Salarial seria um grande desafio, que seriam necessárias muitas conversas para conseguir assegurar nossos principais direitos. Tivemos alguns avanços,

mas ainda é preciso muita luta para que toda a base possa estar assegurada”, alertou.

O presidente destacou ainda a importância da mobilização nesta etapa crucial. “Este é um momento decisivo da Campanha, mais do que nunca precisamos da unidade e mobilização de todos os companheiros para pressionar a bancada patronal e destravar as negociações”, defendeu.

Os companheiros em montadoras já têm acordo com garantia de investimentos nas plantas, mas participam da Campanha solidariamente. A data-base é 1º de setembro e estão em Campanha 198 mil trabalhadores na base da FEM-CUT no Estado de São Paulo.



LUIZÃO

MASAFLEX

Na manhã da última sexta-feira, 21, os companheiros na empresa Masaflex, em Ribeirão Pires, aprovaram durante assembleia a disposição de luta na Campanha Salarial pela assinatura da CCT. A empresa integra o Grupo

3 que não assina o acordo há três anos.

“Os companheiros aqui estão passando por uma situação difícil, além da falta de acordo com a bancada patronal, há uma postura intransigente por parte da direção. Mas os

trabalhadores são politizados, unidos e entendem a necessidade de luta que o momento exige”, ressaltou o coordenador da Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, Marcos Paulo Lourenço, o Marquinhos.

Tribuna Esportiva



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Sem Bruno Henrique, suspenso, o **Palmeiras** tem disputa por vaga no meio-campo. **Jean** (foto) é o favorito, mas **Arouca**, **Felipe Melo** e **Thiago Santos** são opções.



Carille disse que a crise de criatividade não é só do meio-campo do **Corinthians**, mas também dos laterais. “A bola tem que chegar com mais qualidade”, avaliou.



Ricardo Oliveira cresceu na reta final do **Brasileirão** e voltou a ser peça-chave do **Santos**, que ainda sonha com o título no ano.



O volante **Jucilei**, que tem vínculo com clube chinês, está emprestado ao **São Paulo** até dezembro e quer renovar para ficar no time o ano que vem.



Após decisão nos pênaltis por 5 a 4, o **Corinthians/Audax** conquistou a **Copa Libertadores Feminina** em Assunção, no Paraguai, na final contra o **Colo-Colo**.



Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra

FEIJÓO RELEMBRA ACORDO QUE CRIOU A REGIONAL HÁ 10 ANOS

A Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra do Sindicato completou no último dia 17, 10 anos do acordo entre os metalúrgicos de São Bernardo e Diadema e o de Santo André e Mauá, que incluiu o território na base do ABC. Em reunião do Conselho da Executiva ontem, na Regional, o ex-presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo, lembrou a história.

“Em 1993, o Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo e Diadema se unificou com o de Santo André, dois sindicatos grandes do ABC e da CUT na época”, contou. “No princípio da solidariedade, em que o trabalhador sozinho não enfrenta seu empregador, o sindicato tem a função primordial de equilibrar a relação capital e trabalho. Durante três anos, funcionou muito bem, a unidade foi importante”, prosseguiu.

Em 1996, conhecido como o ano do racha, o resultado do processo de convenções para montagem da chapa da nova direção dividiu o sindicato. “Parcela da diretoria que tinha perdido as convenções não se conformou e resolveu recriar os metalúrgicos de Santo André. Nós quisemos respeitar as convenções”, explicou.

“Foi um período duro, de muito enfrentamento em porta de fábrica que levou ao processo de separação litigiosa, em uma ação que durou dez anos de briga e disputa de representações no local de trabalho”, disse.

Feijóo lembrou que, em 2007, algumas sentenças davam ganho de causa para o racha. “A diretoria resolveu abrir processo de negociação para efetivar de vez o que a prática já tinha feito. No acordo, São Bernardo e Diadema incorporou a base de Ribeirão Pires e Rio Grande

da Serra”, afirmou. “Para fortalecer os Metalúrgicos do ABC na região, houve a necessidade de ter uma sede e achamos esta que é até hoje”.

O ex-presidente defendeu que será preciso discutir como fortalecer as entidades sindicais diante dos ataques contra a classe trabalhadora.

“Regularizaram o que era precário com a reforma Trabalhista e agora estão acabando com o combate ao trabalho escravo. O perigo é ter no Brasil o mais baixo índice de desemprego com mão de obra mais precária do mundo e uma queda brutal da renda da classe trabalhadora”, alertou. “E o enfrentamento não é de forma isolada, é com solidariedade de classe”, disse.

O coordenador da Regional de Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, Marcos Paulo Lourenço, o Marquinhos, lembrou

a luta dos CSEs no período. “Nesses 10 anos, o trabalho foi árduo para que o Sindicato conquistasse representatividade e respeito tanto na base metalúrgica quanto na sociedade”, contou.

O presidente dos Metalúrgicos do ABC, Wagner Santana, o Wagnão, ressaltou a importância de resgatar a história. “A partir do momento que conhecemos as razões e motivos que nos trouxeram até aqui, conseguimos nos preparar, trabalhar o presente e planejar o futuro”, afirmou.

“O Sindicato é de 1959 e a Regional tem 10 anos. Tem o tempo de maturação, trabalho e, com comprometimento e ação dos companheiros que conhecem a base, já tirou muito da diferença desse tempo. É dia de comemorar a memória e fazer disso aprendizado para seguir em frente”, disse.

COORDENADORES DA REGIONAL



Nelsi Rodrigues da Silva,
o Morceção
2007 a 2011



Hélio Honorato Moreira,
o Helinho
2011 a 2013



Juarez Barros,
o Buda
2013 a 2014



Marcos Paulo Lourenço,
o Marquinhos
a partir de 2014